Arma das minorias

Terra de poucos
Terra do capital
Terra onde o proletário grita por socorro
Neste infeliz sistema brutal

Terra onde minhas irmãs de raça
São covardemente torturadas
E quando finalmente ganham voz
A vida lhes é tirada

Se pensam que podem nos parar
Se pensam que vão nos deter
Sinto muito, estão enganados
A resistência vai ferver

Enquanto houver fôlego
Por igualdade vamos lutar
Não confundam com terrorismo
Nossa arma tem apenas amor pra dar